



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

**PROGRAMA DE DISCIPLINA, ESTÁGIO OU  
TRABALHO DE GRADUAÇÃO-2017/2**

CAMPUS: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE					
CURSO: ENFERMAGEM E OBSTRETÍCIA					
HABILITAÇÃO:					
OPÇÃO:					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ENFERMAGEM					
IDENTIFICAÇÃO: 26					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
<b>ENF05029</b>	Semiologia e Semiotécnica			<b>3º período</b>	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
<b>Obrigatória</b>				<b>Semestral</b>	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
<b>6</b>	120	4		4	<b>0</b>
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
<b>60</b>		<b>60</b>		<b>0</b>	

**ENFOQUE DO PERÍODO**

O ser humano, o conhecimento de suas condições de saúde e os possíveis desvios e as bases teóricas e metodológicas que fundamentam a assistência de enfermagem.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

<b>EIXOS INTEGRADORES DO PERÍODO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADE</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>
<p><b>Integração horizontal</b></p> <p>Contextualização do desvio de normalidade incidente no âmbito das ciências básicas, formas de detectar, suas implicações sociais e como atuar no contexto de educação à saúde</p>	<p><i>Compreender o desvio de normalidade incidente no âmbito das ciências básicas como um desvio que pode ser prevenido a partir de estratégias de educação</i></p>	<p><i>Elaborar um plano de educação para o desvio de normalidade incidente com vistas a minimizar o agravamento da situação</i></p>	<p><i>Apresentação e discussão dos planos apresentados: seminário</i></p>
<p><b>Integração vertical</b></p> <p><i>Transposição do conhecimento método científico para a metodologia da assistência embasando-se do referencial teórico e metodológico</i></p>	<p><i>Aplicar as primeiras etapas da metodologia da assistência tomando por referência o método científico</i></p>	<p><i>Realizar coleta de dados: exame de enfermagem</i>  <i>Interpretar dados objetivos e subjetivos: diagnóstico de enfermagem</i>  <i>Pensar o planejamento da assistência de enfermagem</i></p>	<p><i>Apresentação de estudos de casos em seminários</i></p>

<b>ESTRUTURA DA DISCIPLINA</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADE</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>
<p>Compreender a semiologia de enfermagem como parte da metodologia da Assistência de enfermagem para nortear a prática de enfermagem numa visão holística.</p>	<p>Caracterizar os desvios de normalidade tendo como referência as funções dos sistemas e estruturas do corpo humano</p> <p>Aplicar a metodologia da assistência de enfermagem numa visão holística adotado em conforme referencial teórico</p> <p>Interpretar dados objetivos e subjetivos para realização do diagnóstico de enfermagem da NANDA</p> <p>Aplicar as etapas da metodologia da assistência de enfermagem</p>	<p>Diferenças do exame físico do enfermeiro e de outros profissionais</p> <p>Exame de enfermagem segundo um referencial teórico</p> <p>Exame físico técnicas utilizadas</p> <p>Exame por seguimentos</p> <p>Exames de enfermagem: entrevista e exame físico em diferentes cenários</p> <p>Desvios de normalidade Diagnóstico de enfermagem da NANDA</p> <p>Planejamento da assistência de Enfermagem</p>	<p>Laboratório</p> <p>Ensino clínico</p> <p>Filme</p> <p>Aula expositiva dialogada</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)	
TÍTULO	DESCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES
<b>Biossegurança</b>	Higienização das mãos (Apostila da Anvisa) - Sinais Vitais
<b>Trabalhando o marketing pessoal</b>	Apresentação, postura, vestimenta
<b>Caracterizando a prática do enfermeiro</b>	Processo de Enfermagem (NANDA, NIC E NOC) Legislação (Lei do Exercício Profissional e Resolução Cofen 358-2009)
<b>Entrevista / Anamnese/ Avaliação Nutricional/ Avaliação das Funções Mentais/Pele/ Cabelo/ Unhas</b>	Técnica para realização dos procedimentos dessa temática NHB: psicossociais e psicobiológicas (integridade cutaneomucosa, cuidado corporal e nutrição).
<b>Cabeça, face e pescoço (Linfáticos Regionais)</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesses seguimentos. NHB: psicossociais e psicobiológicas (integridade cutaneomucosa, cuidado corporal e nutrição).
<b>Nariz, Boca e Garganta (calçar luvas)</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesses seguimentos. NHB: psicossociais e psicobiológicas (percepção olfatória e gustativa)
<b>Olho e Ouvido</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesses seguimentos. NHB: psicossociais e psicobiológicas (percepção visual e auditiva)
<b>Coração</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nessa estrutura. NHB: psicossociais e psicobiológicas (regulação vascular, oxigenação e crescimento celular)
<b>Tórax e Pulmões</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesse seguimento. NHB: psicossociais e psicobiológicas (oxigenação, crescimento celular e regulação eletrolítica)
<b>Mama e Axila; Abdome</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesse seguimento. NHB: psicossociais e psicobiológicas (nutrição, eliminação, regulação hidrossalina e eletrolítica)
<b>Sistema Neurológico; Avaliação Vascular</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesses sistemas. NHB: psicossociais e psicobiológicas (regulação neurológica; vascular)
<b>Sistema músculo-esquelético</b>	Técnica para realização dos procedimentos de coleta de dados nesses sistemas. NHB: psicossociais e psicobiológicas (Mecânica Corporal, exercício e atividades físicas e locomoção)
<b>Genitálias Masculina e Feminina, Ânus e Reto</b>	Abordagem para coleta de dados; estruturas a serem examinadas NHB: psicossociais e psicobiológicas (sexualidade)
<b>Exame Físico Integrado</b>	Aplicação da SAE, coleta de dados objetivos e subjetivos completos, elaboração de diagnóstico, plano de intervenção em Enfermagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JARVIS, CAROLYN. Exame físico e Avaliação de Saúde para Enfermagem. 6 ed. R.J. Guanabara Koogan, 2012.

BATES, Bárbara. Propedêutica Médica. 11 ed. RJ.: Editora Guanabara, 2015.

NANDA. Diagnósticos de enfermagem da Nanda. Definições e classificações. 2015-2017. Porto Alegre: Artmed, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENRER, S. Entendendo os sons pulmonares. SP.:Rocca, 1990.

TILKIAN, A. G. e GONOVER, M. B. Entendendo os sons e sopros cardíacos. SP.:Rocca. 1991.

POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. 4ª Ed. RJ.: Reichmann & Affonso editores 2006

BRASIL, Conselho Federal de Educação. Parecer No.15.184. Características básicas que diferenciam a consulta de enfermagem da consulta médica, 2000.

OLIVEIRA, E.R.A. Metodologia da Assistência de Enfermagem: aplicando etapas preliminares seguindo o modelo teórico de Levine: Ed.do autor, 2007.

SEIDEL, H, M.; *et al.* Mosby Guia de Exame Físico. 6 ed. RJ.: Guanabara Koogan, 2008.

HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. São Paulo EPU/Edusp; 2004. 15ª reimpressão

DOCHTERMAN JM, BULECHEK GM. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC).4a.ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- **Avaliações somativas: 2 avaliações teóricas, 2 avaliações práticas, seminários, estudo de caso, ensino clínico.**
- **Avaliações formativas: atividades práticas e envolvimento com a disciplina (pontualidade, assiduidade, participação, uso do uniforme).**

**Avaliações teóricas: 10 pontos cada (com peso 2)**

**Avaliações práticas: 10 pontos cada (com peso 2)**

**Avaliações formativas: 10 pontos com peso 1**

### ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)

\_\_\_\_\_  
Elizabete Regina Araújo de Oliveira

\_\_\_\_\_  
Mirian Fiorese